



SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, segunda-feira, 22 de abril de 2013

A CRITICA

sim & não 1
OPINIÃO

DIÁRIO DO AMAZONAS

Claro&Escuro 2
OPINIÃO

DIÁRIO DO AMAZONAS

Claro&Escuro 3
OPINIÃO

MASKATE

Sudam baixa juro 4

sim & não

Artur Neto de volta ao Congresso

O prefeito de Manaus, Artur Neto (PSDB), vai à Comissão Especial da Câmara Federal, em Brasília, fazer a defesa da Zona Franca de Manaus (ZFM). O requerimento para que ele apresente argumentos favoráveis à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 506-A, que prorroga a ZFM por mais 50 anos, foi apresentado pelo deputado federal Plínio Valério (PSDB). A previsão é que Artur tenha espaço de fala na comissão entre os dias 14 e 16 de maio. A PEC pode ir à votação em junho.

Digitais A PEC é uma proposta do Governo Federal e foi anunciada, em 2011, pela presidente Dilma Rousseff (PT) em Manaus. O texto do governo foi anexado a uma outra PEC, que pedia prorrogação por 10 anos da ZFM, de autoria de Artur Neto. Foi uma das últimas ações dele como senador em 2010.

Pressa O deputado federal Henrique Oliveira (PR) disse que a principal preocupação, neste momento, deve ser para que a tramitação da PEC da ZFM, na Comissão Especial, seja a mais breve possível. "Tudo que for dito na comissão é para cumprir tabela. Não terá resultado prático", declarou.

Explicação A declaração de Henrique se refere à recomendação que o relator da

PEC, o deputado Átila Lins (PSD), recebeu do Governo Federal para não anexar nenhuma emenda de outros deputados à proposta feita pela presidente Dilma Rousseff.

Conclave O senador Eduardo Braga, no programa de rádio dele no sábado, conclamou, em tom de preocupação, o governador Omar Aziz (PSD), o prefeito Artur Neto (PSDB), Fieam, Suframa, CUT, ALE-AM e CMM a se movimentarem pela proteção da ZFM na questão do ICMS.

ICMS A preocupação do senador é com o projeto de resolução nº 01/2013, que trata do assunto e mantém vantagem do Amazonas. Braga afirmou que, apesar do relator ter sido favorável à ZFM, a prova de fogo

será a votação de amanhã.

Estratégias O diretor-geral da ALE-AM, Wander Mota, e o procurador-geral da Casa, Wander Goes, se reuniram, sábado, com uma equipe de engenheiros para definir procedimentos e estipular prazos para responder à investigação do MPE na gestão Ricardo Nicolau (PSD).

Memória A investigação do MPE flagrou fraude de R\$ 3,3 milhões na construção do edifício-garagem da ALE-AM. Uma das obras comandadas pelo ex-presidente do Poder, Ricardo Nicolau. Prometeram para hoje a divulgação do resultado.

Presença Os assessores parlamentares que atuam no

Congresso Nacional perceberam que, desde a volta oficial do PR ao Governo Federal, o senador Alfredo Nascimento (PR) aumentou frequência no Senado.

Falando nele... Os últimos ajustes para a gravação das inserções do PR já estão prontos. Alfredo Nascimento, que é o presidente nacional da sigla, irá gravar no Estádio do Gama, em Brasília, ao lado do senador Antony Garotinho (PR) e do ministro dos Transportes, César Borges (PR).

Tem chance? O processo em que a vereadora não eleita Glória Carrate (PSD) pede a cassação do vereador eleito Ronaldo Tabosa (PP) está pronto para ser julgado. TRE-AM afirma que mantém no cargo por liminar.

PINGA FOGO

✖ A Corregedoria do TJ-AM vai iniciar um trabalho inédito no Amazonas, esta semana: serão as correções virtuais. O corregedor Yêdo Simões preparou táticas para fazer um raio X do andamento dos processos do interior na modalidade on line.

✖ A Corregedoria do TJ-AM também está investindo no Setor de Certidões para promover ações de cidadania. O Morro da Liberdade receberá uma equipe em maio que, em parceria com Ministério Público do Trabalho, vai facilitar o acesso à segunda via da certidão de nascimento.

✖ O Tribunal de Contas do Estado realiza, amanhã, audiência pública para debater a polêmica sobre pagamento de previdência para funcionários temporários.

Claro & Escuro

Semana decisiva para a ZFM no projeto de 'equalização' do ICMS

Esta semana é decisiva para o desenrolar do projeto de 'equalização' do ICMS e as pretensões do Amazonas na matéria. Após o pedido de vista coletivo do projeto na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, o tema retorna à votação nesta terça-feira, na própria CAE, com o parecer favorável do senador Delcídio Amaral (PT-MS), que definiu alíquota interestadual de 4% para as regiões Sul e Sudeste, 7% para os Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste e a alíquota diferenciada para a área da Zona Franca de Manaus de 12%. Até aqui os interesses amazonenses estão sendo 'preservados', mas não há garantias que o atual texto da proposta se manterá na própria CAE. Em seguida, o projeto vai para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e ainda poderá ser analisado na Comissão de Desenvolvimento Regional. E é só após isso que o projeto irá para votação no plenário do Senado.



Claro & Escuro

CAS 1

Nova data

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) mudou a data de reunião do seu conselho de administração para a análise de concessão de incentivos fiscais a projetos industriais. Do próximo dia 25, a reunião agora será no dia 30.

CAS 2

Cadê o ministro?

Na primeira reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS), dia 28 de fevereiro, data de aniversário do modelo de desenvolvimento econômico, o secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Alessandro Teixeira, disse que o ministro Fernando Pimentel visitaria Manaus. Até agora nada.

Sudam baixa juros

Juros mais baixos, consulta prévia, oportunidade de escolher o banco e início de pagamento para um ano após a implantação do projeto. Estas são algumas novidades do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FIDA), apresentado nesta quarta-feira (17) pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) a empresários amazonenses na Federação

das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam).

O fundo é um incentivo a projetos privados na Amazônia e, desde 2005, destinou cerca de R\$ 4,35 bilhões para 19 projetos, principalmente para pequenas centrais hidrelétricas, usinas termoeletricas e linhões. Em 2013, estão previstos R\$ 1,5 bilhão para projetos que promovam desenvolvimento e geração de renda na Amazônia.

Empresas podem recorrer

Segundo o superintendente da Sudam, Djalma Mello, o decreto antigo previa juros de 9% ao ano, enquanto o novo fixa juros de 5 a 6,5%. "A empresa também não precisa mais ser sociedade anônima para ter acesso ao financiamento. A maioria das indústrias do PIM (Polo Industrial de Manaus), são limitadas e agora podem recorrer ao fundo".

Ele acrescentou que o processo de consulta tam-

bém está mais rápido e com menos burocracia. "O empresário agora faz consulta prévia com a Sudam e em 30 dias recebe o parecer, além de escolher o banco operador, que pode ser o Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal ou o Banco da Amazônia", explicou Mello, adiantando que o órgão estuda uma parceria também com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Notícia alegre empresários



O prazo para início do pagamento que aumentou de dois para três anos, para projetos com implantação em três anos. Agora a empresa tem um ano para faturar após a implantação do projeto para depois começar a pagar o funcionamento. De acordo com o presidente da Fieam, Antonio Silva, as mudanças no Fundo

de Desenvolvimento da Amazônia são bem recebidas pelo empresariado, porém os juros precisam ser reavaliados. "Somos o segundo Estado com maior valor de projetos financiados pela Sudam", apontou Silva, ao revelar o montante de R\$ 811,27 milhões já financiados pela Sudam para quatro projetos no Amazonas.